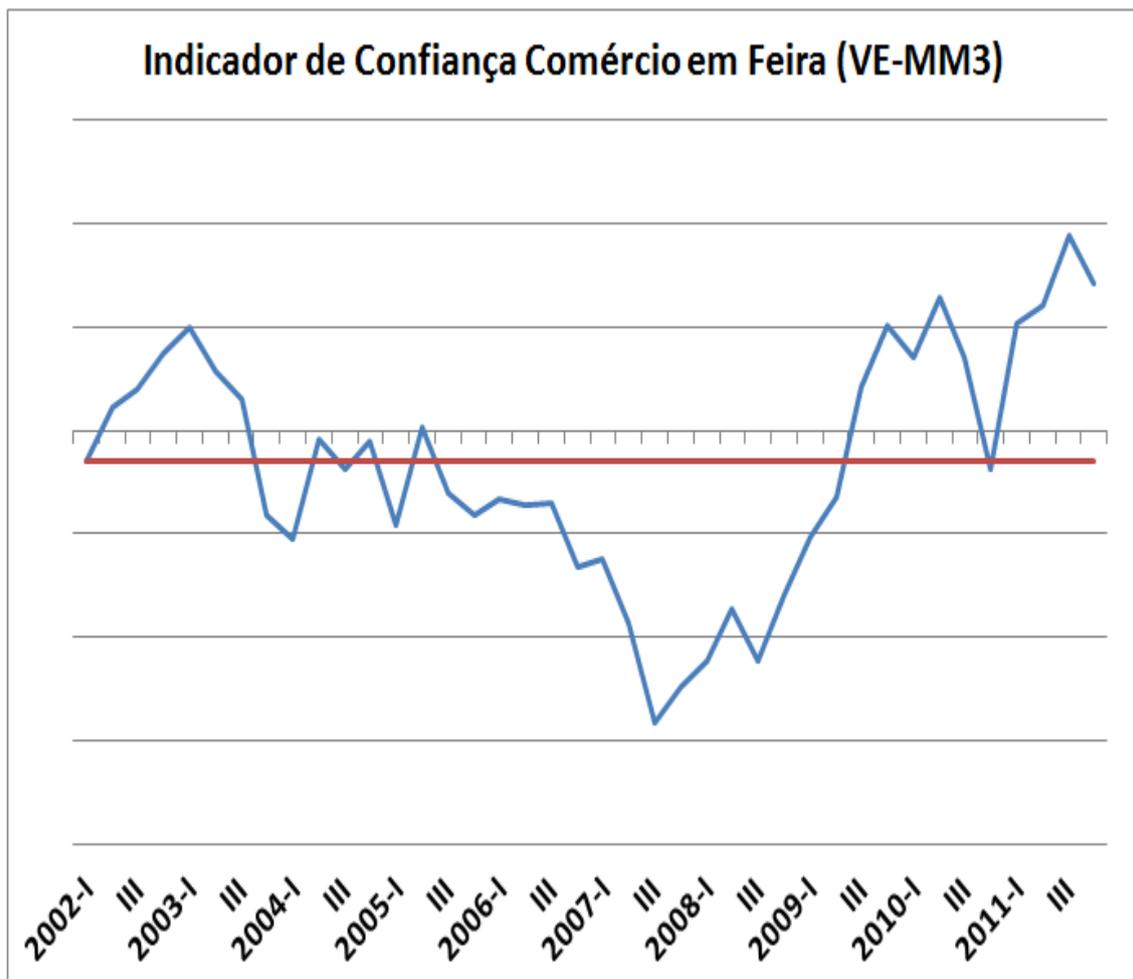


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMÉRCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2011



Janeiro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

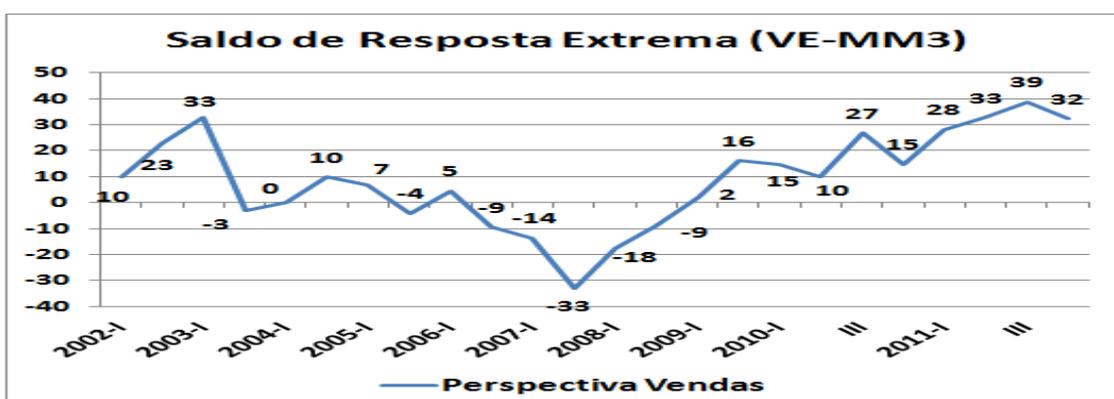
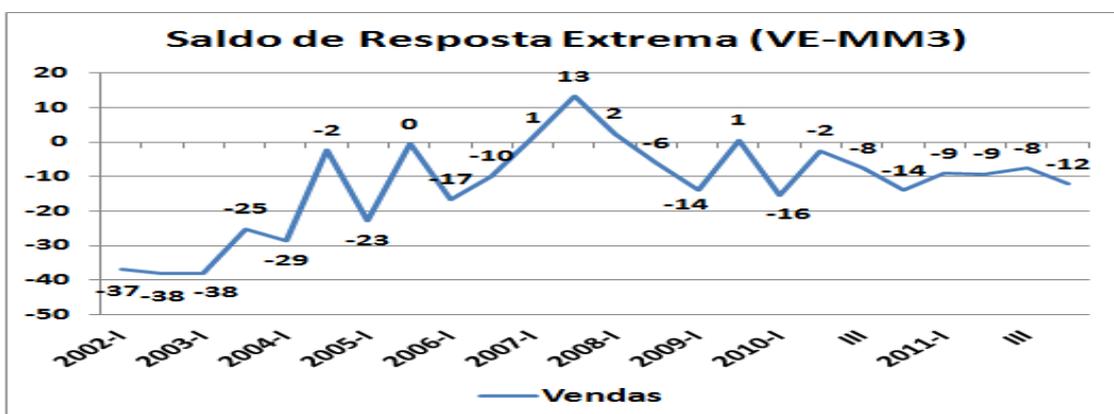
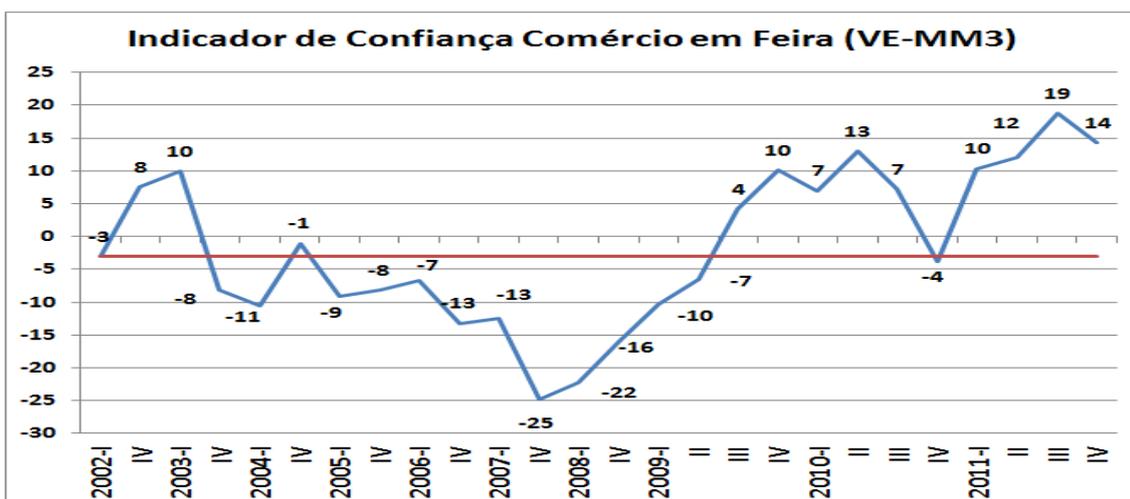
Saldo de Respostas Extremas

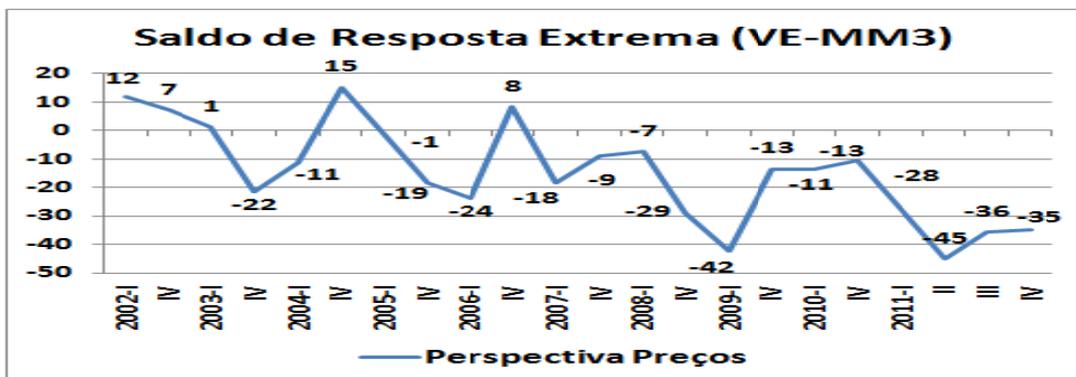
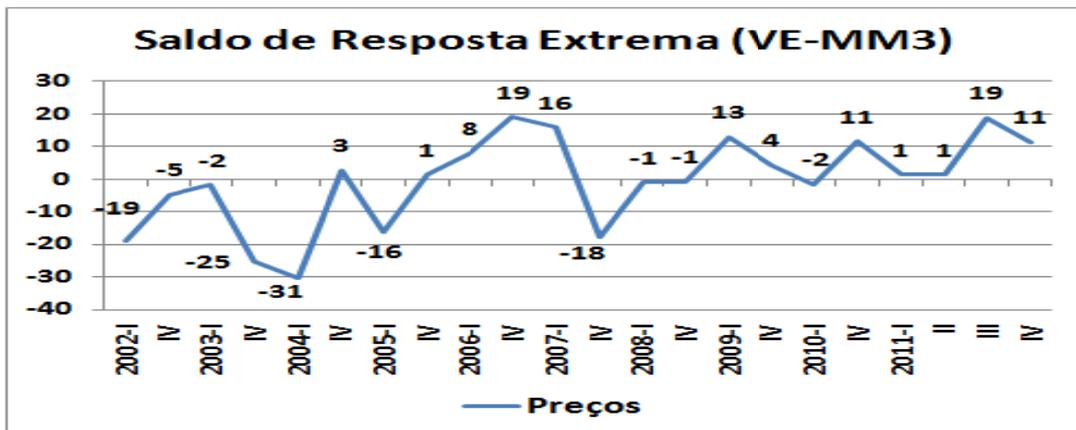
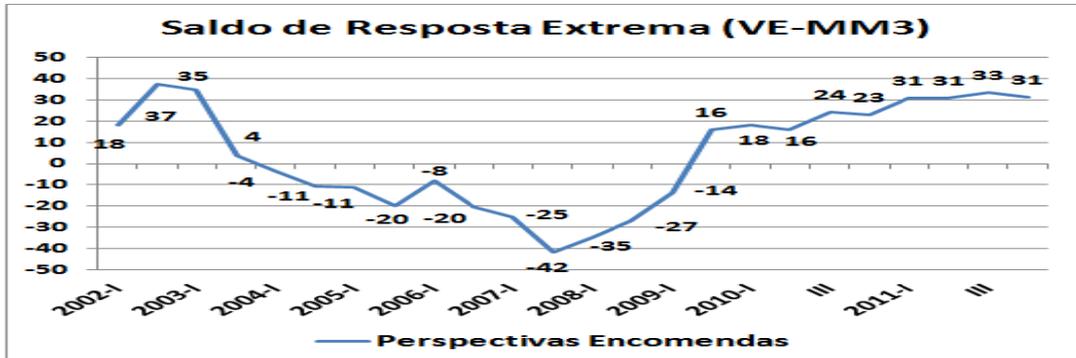
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 4º trimestre de 2011, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, no entanto, o indicador situa-se acima da média da série, a conjuntura no sector continua favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2010. Isto deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2010.





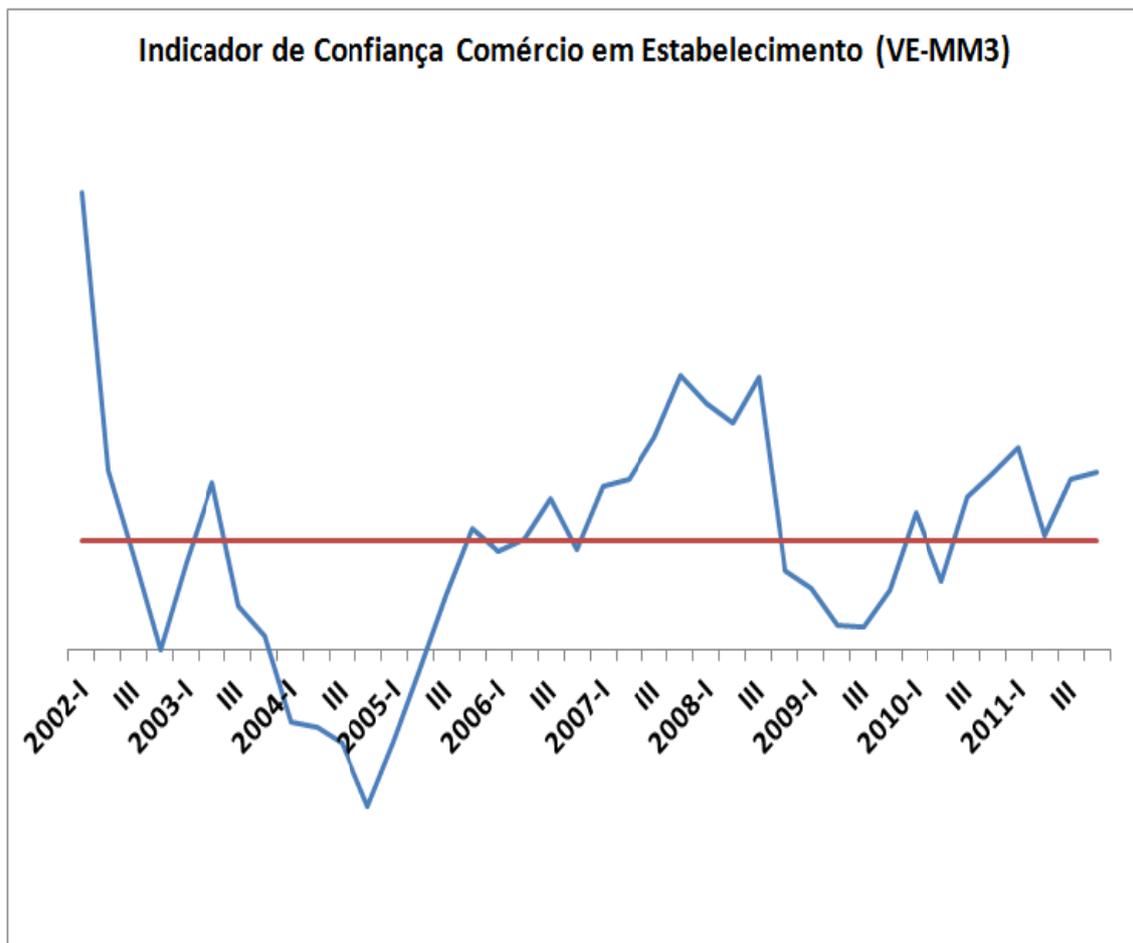
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços mantiveram estagnados face ao trimestre homólogo, entretanto, o volume de vendas evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a baixa dos preços, aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2011



Janeiro - 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comércio em Estabelecimento
8. Comércio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

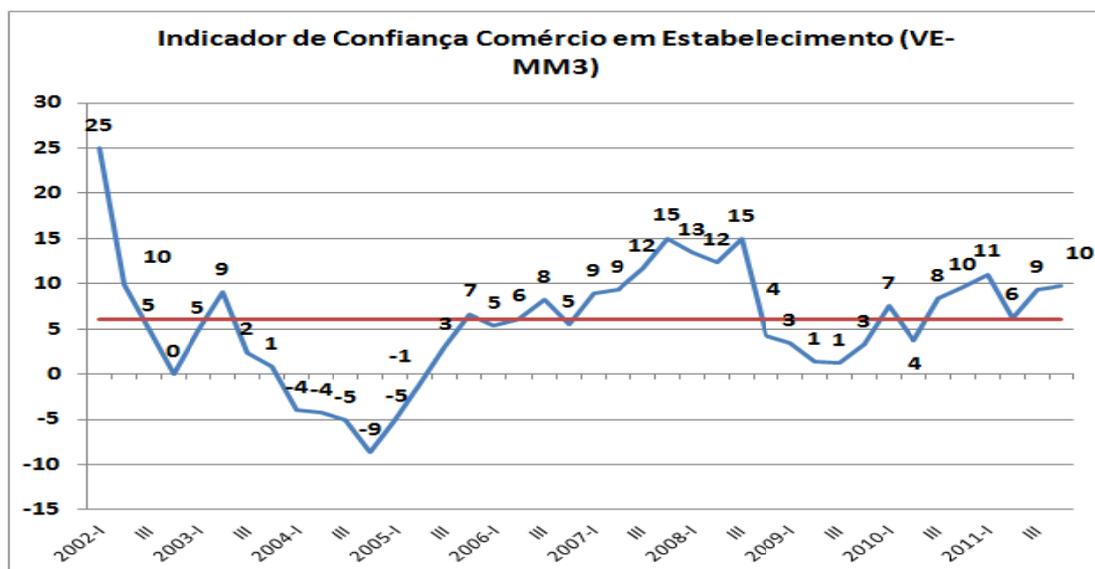
Apresentação de Resultados

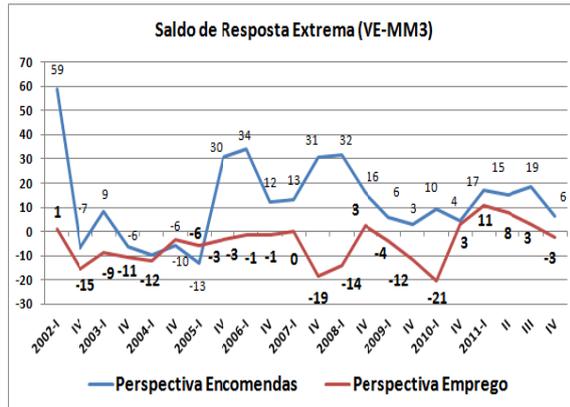
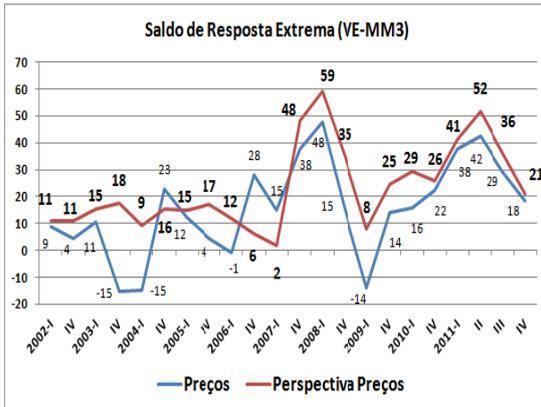
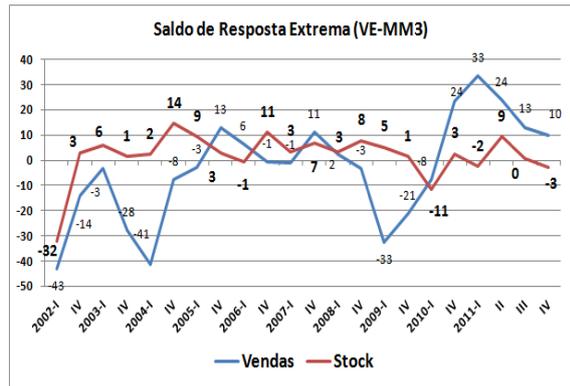
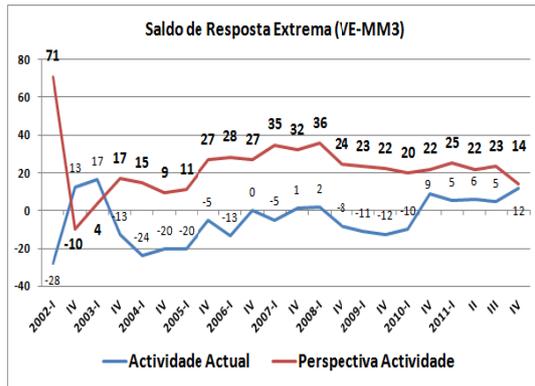
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

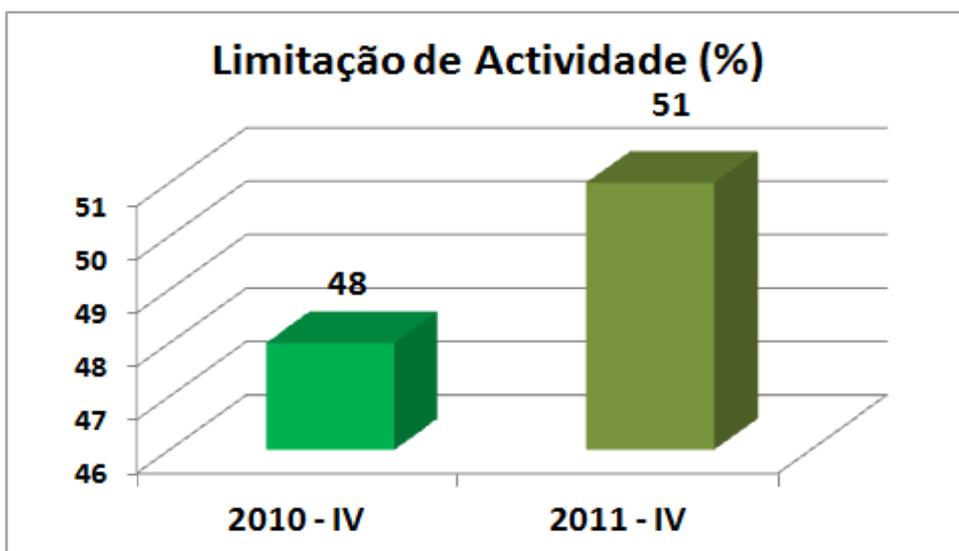
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre de 2011, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador mantido no mesmo nível face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e stock relativamente ao mesmo período do ano 2010.

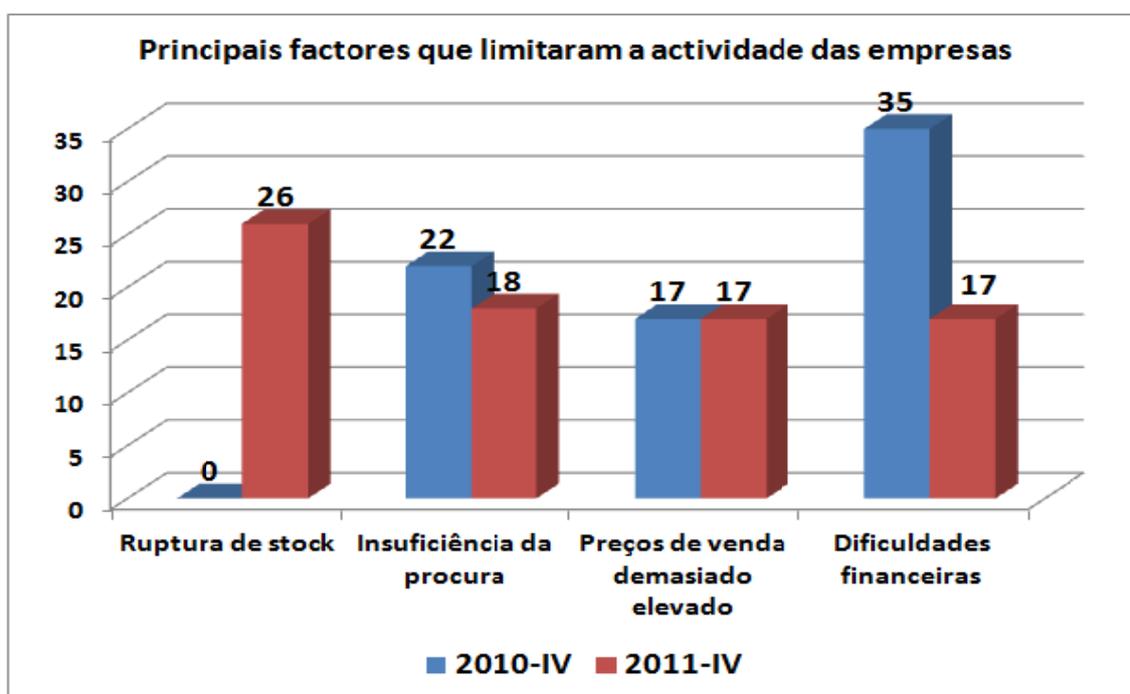




De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2011, observa-se que, os preços de venda aumentaram, conseqüentemente o volume de vendas diminuiram significativamente quando comparado com o mesmo período do ano 2010. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a diminuição dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento das encomendas a fornecedores e ainda para a diminuição do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2010.



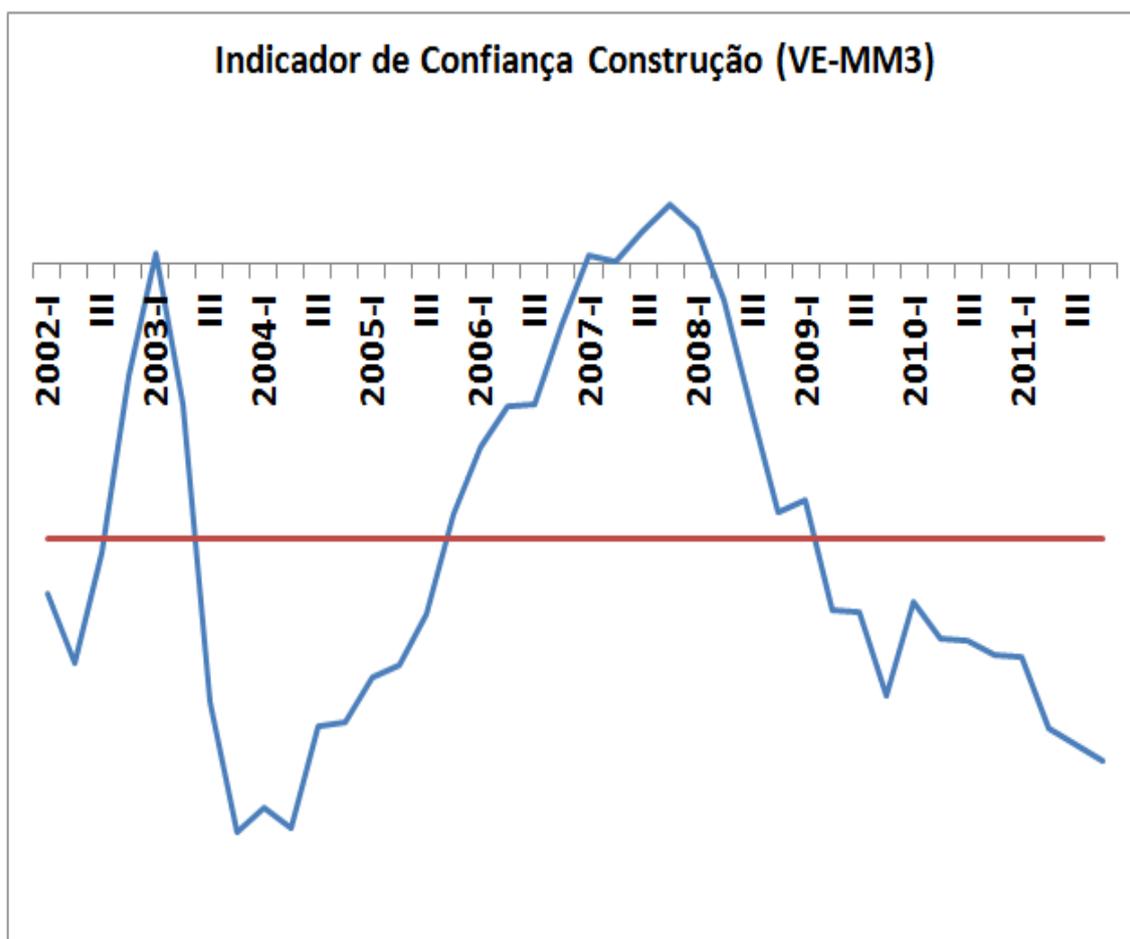
As principais causas das dificuldades na opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura e ruptura de stock. São ainda importantes, preços de venda demasiados elevados e dificuldades financeiras.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2011



Janeiro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comércio em Estabelecimento
14. Comércio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

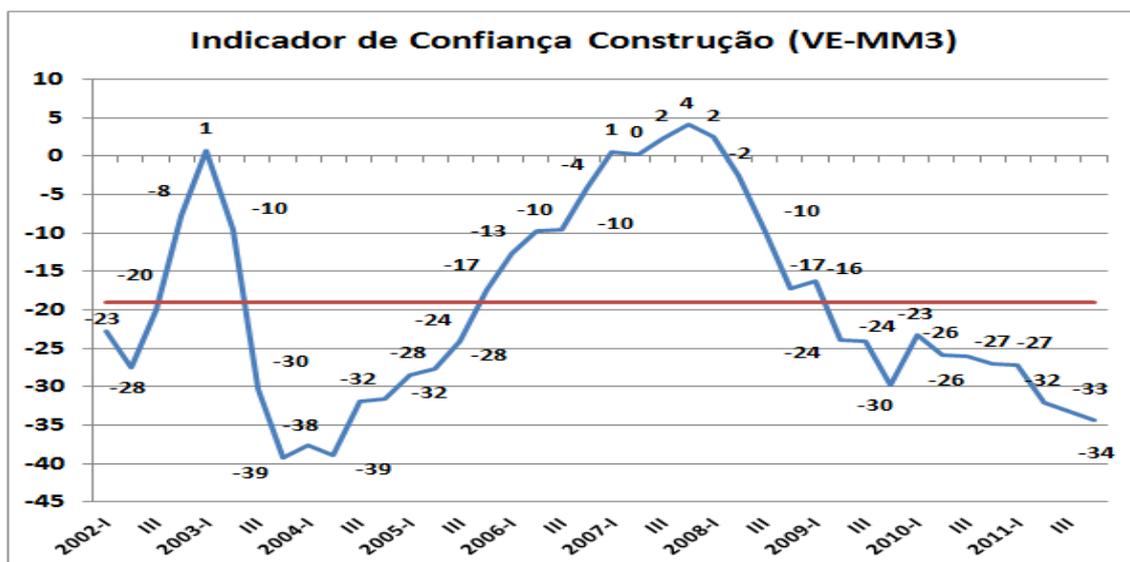
Apresentação de Resultados

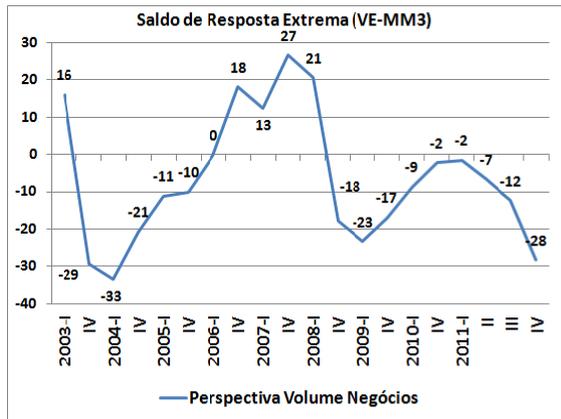
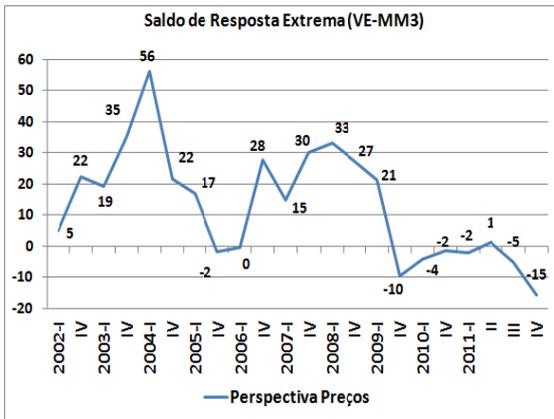
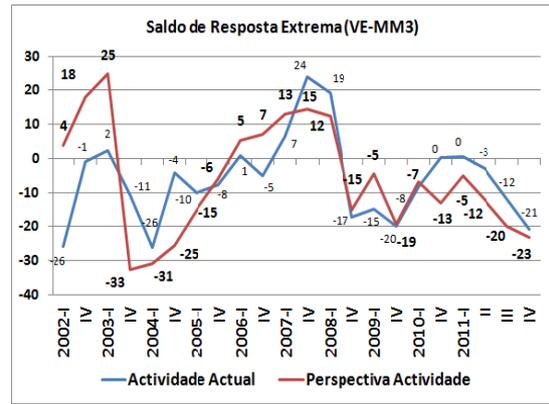
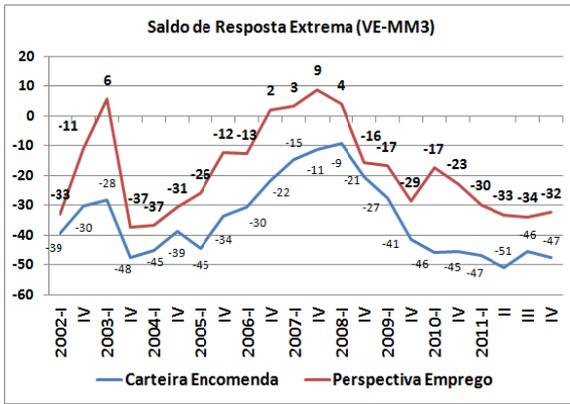
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

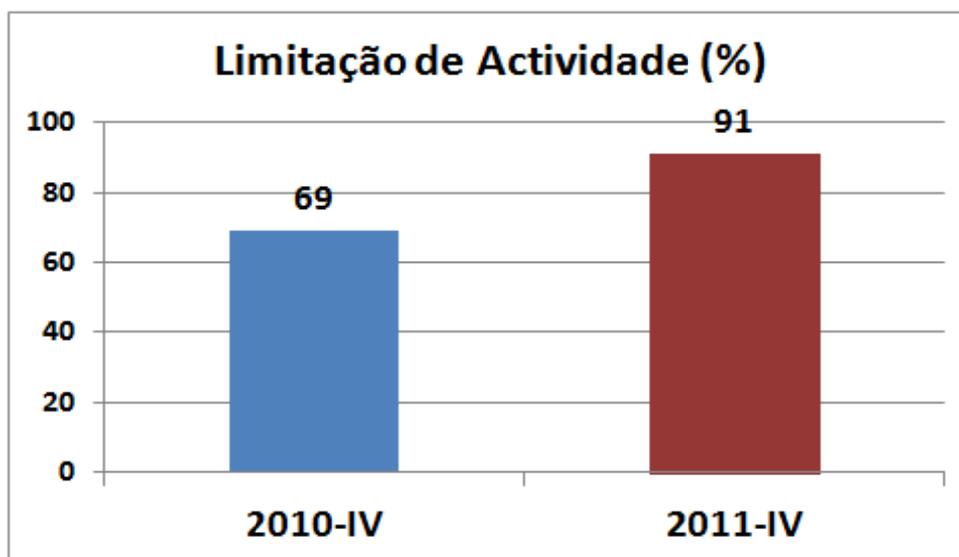
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2011, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador registou o valor mais baixo dos últimos vinte e nove (29) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2010.

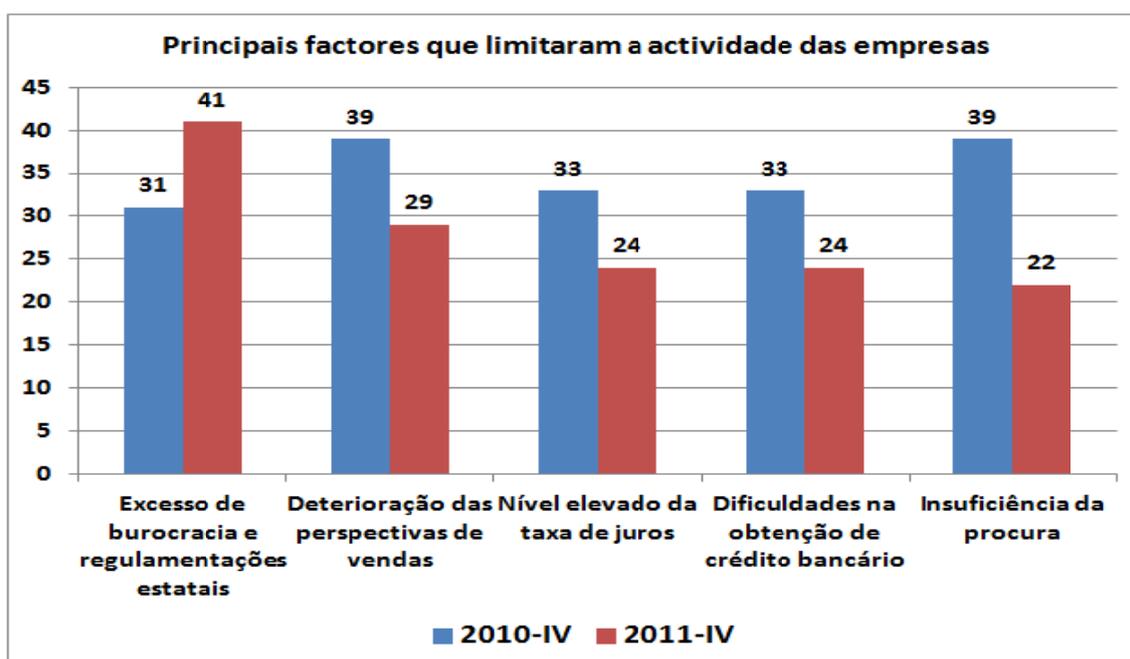




No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2011, a carteira de encomendas diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2010, conseqüentemente a actividade actual das empresas registou uma evolução negativa quando comparado com o mesmo período do ano 2010. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para diminuição da actividade da empresa, do volume de negócios, do volume de emprego e dos preços relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 4º trimestre de 2011 face ao mesmo período do ano 2010.



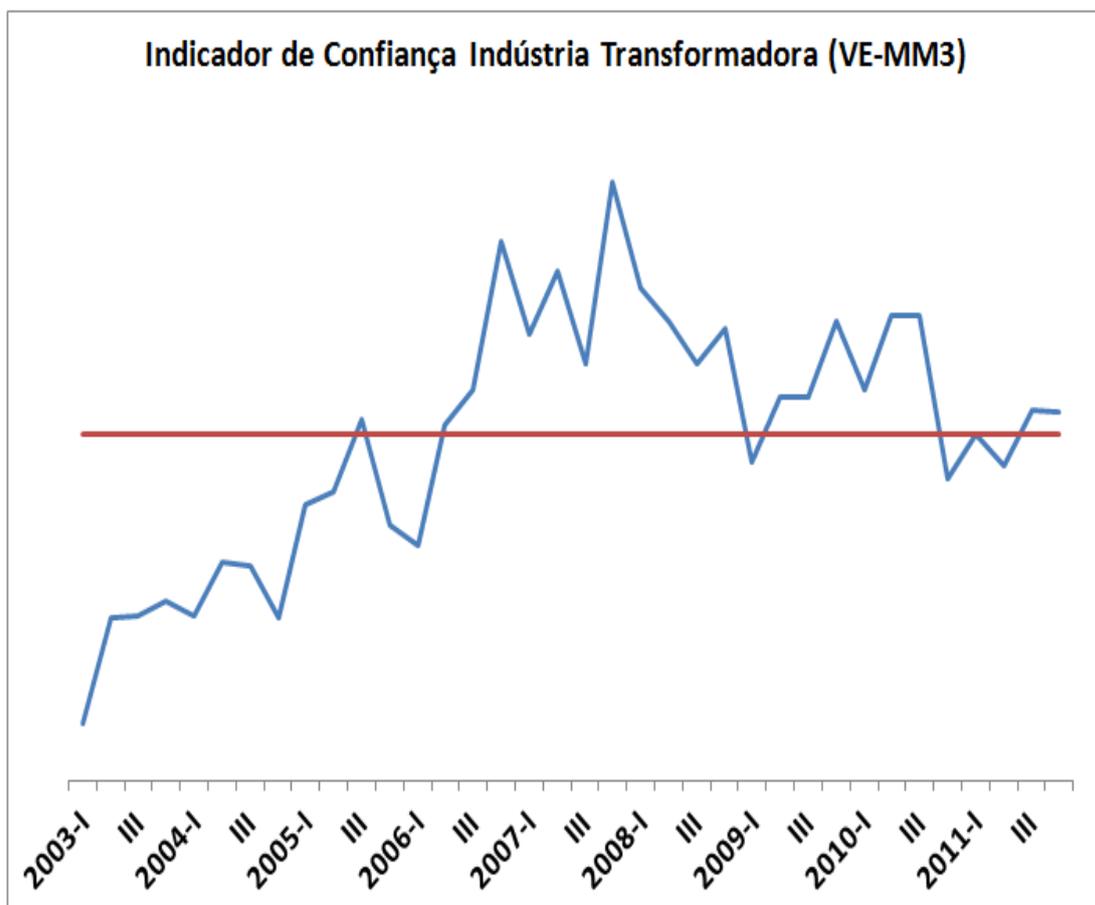
Na opinião dos empresários do sector da construção, o excesso de burocracia e regulamentação estatal e a deterioração das perspectivas de vendas foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2011. Também, a insuficiência da procura, nível elevado da taxa de juro e dificuldades na obtenção de crédito bancário são factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no trimestre em análise.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

4º Trimestre 2011



Janeiro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comércio em Estabelecimento
20. Comércio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

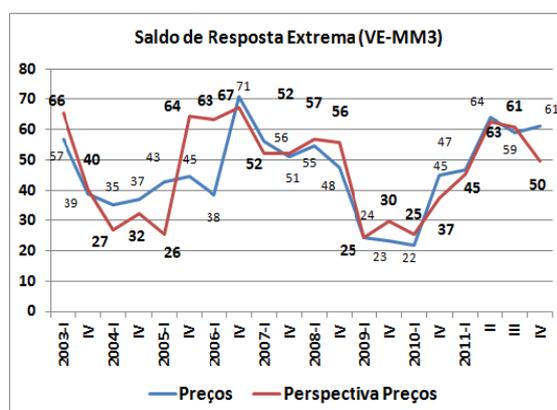
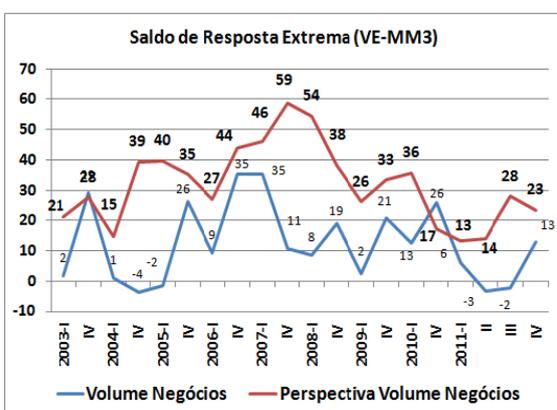
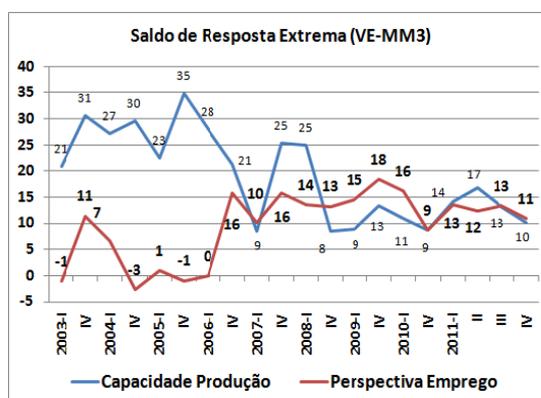
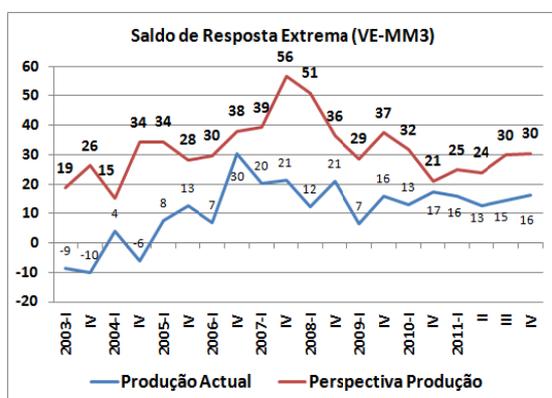
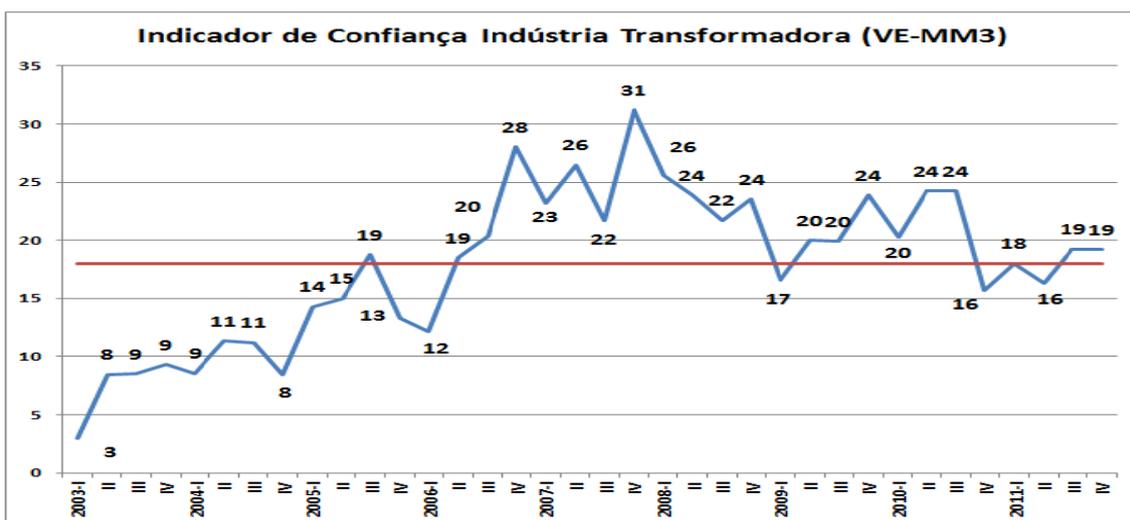
Apresentação de Resultados

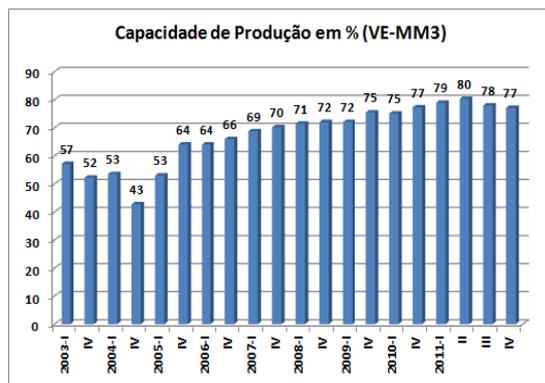
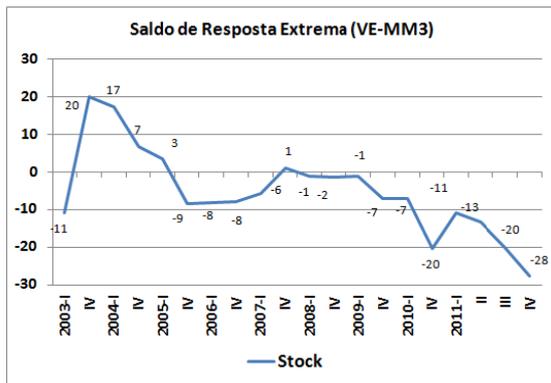
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

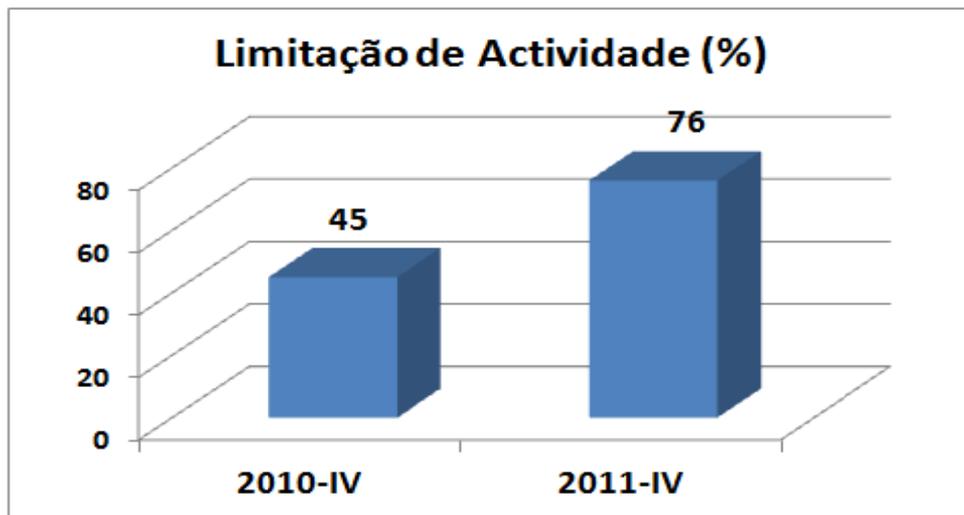
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2011, constata-se que o indicador de confiança manteve estagnado, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectivas de produção e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.

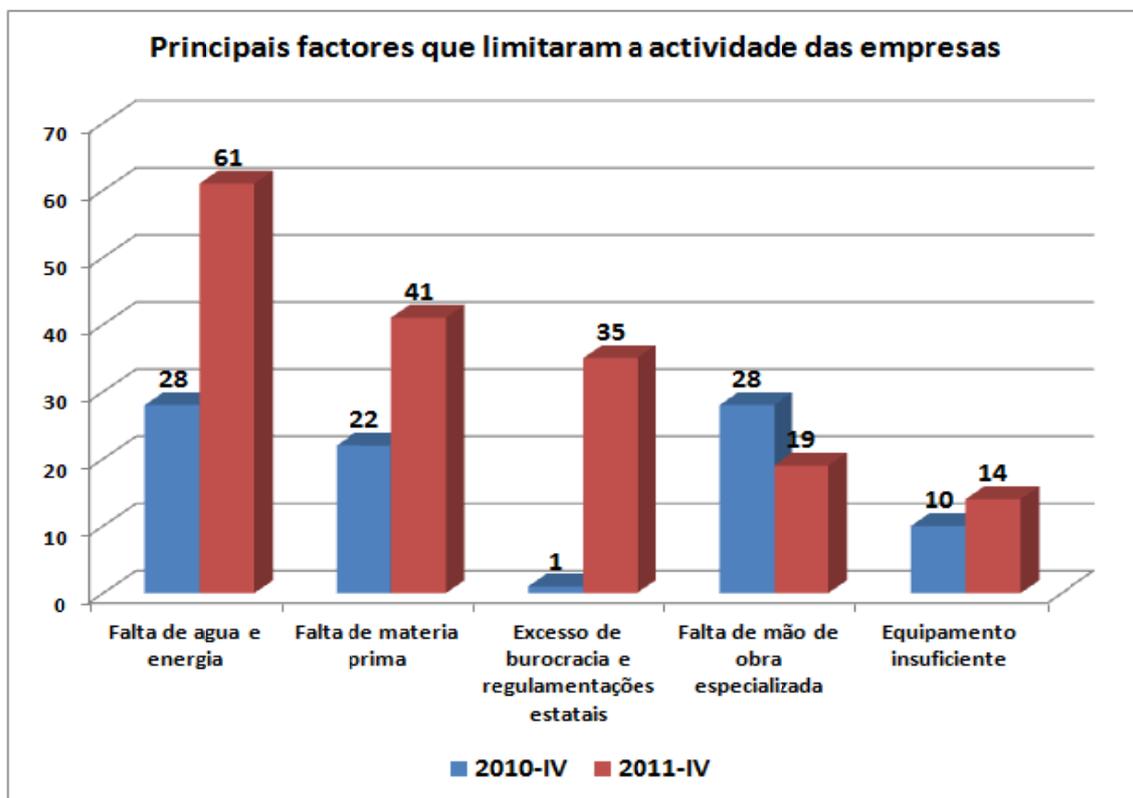




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 4º trimestre 2011, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo tendo ainda registado uma ligeira diminuição do stock de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, observa-se que, pese embora o aumento tanto da capacidade teórica de produção como da capacidade de produção utilizada, o volume de negócios registou uma forte queda relativamente ao mesmo período do ano 2010. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a alta dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento tanto do volume de negócios como da produção e ainda, aumento do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2011, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram significativamente face ao mesmo período do ano de 2010, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.



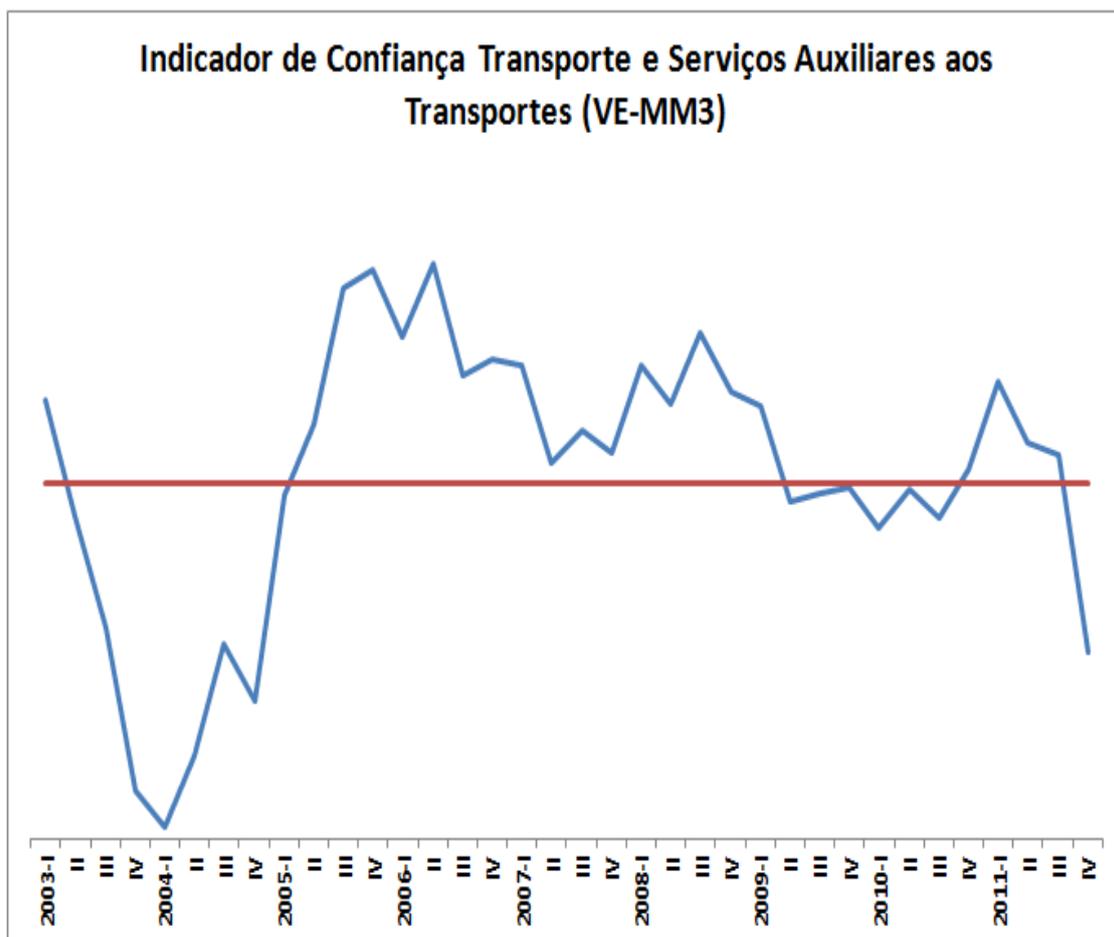
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e falta de matérias-primas que, se acentuaram relativamente ao mesmo período do ano de 2010. Tiveram ainda importância, excesso de burocracia e regulamentações estatais, falta de mão-de-obra especializada e equipamento insuficiente.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

4º Trimestre 2011



Janeiro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comércio em Estabelecimento
26. Comércio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

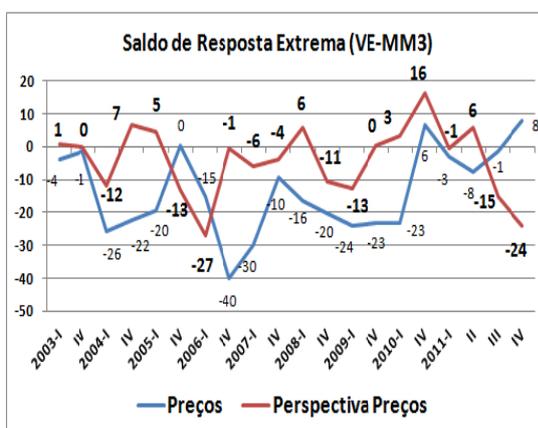
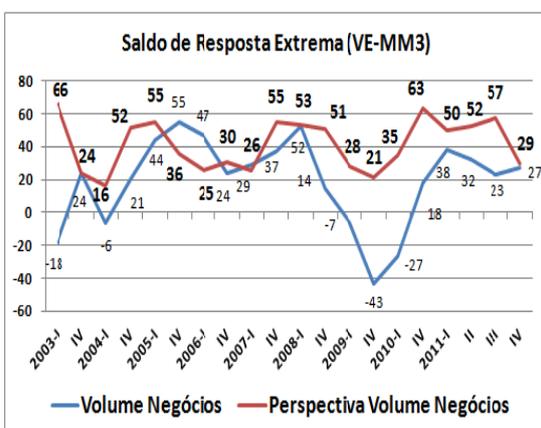
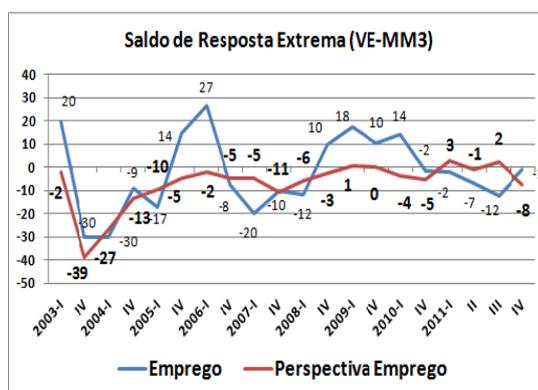
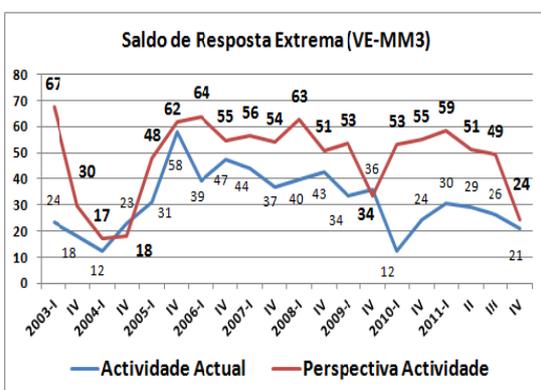
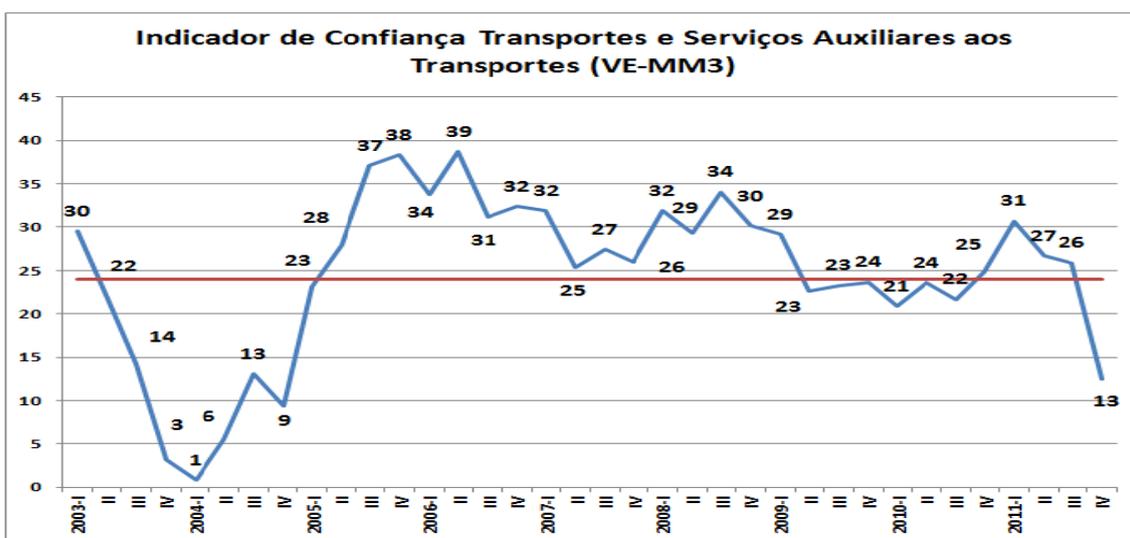
Apresentação de Resultados

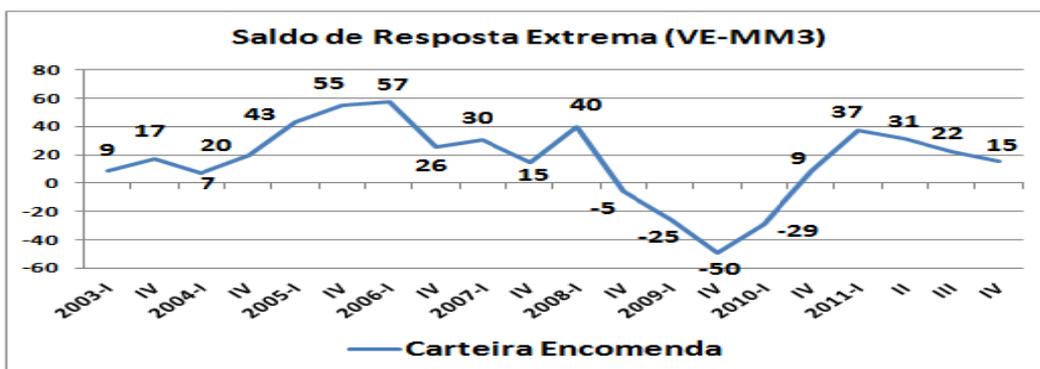
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

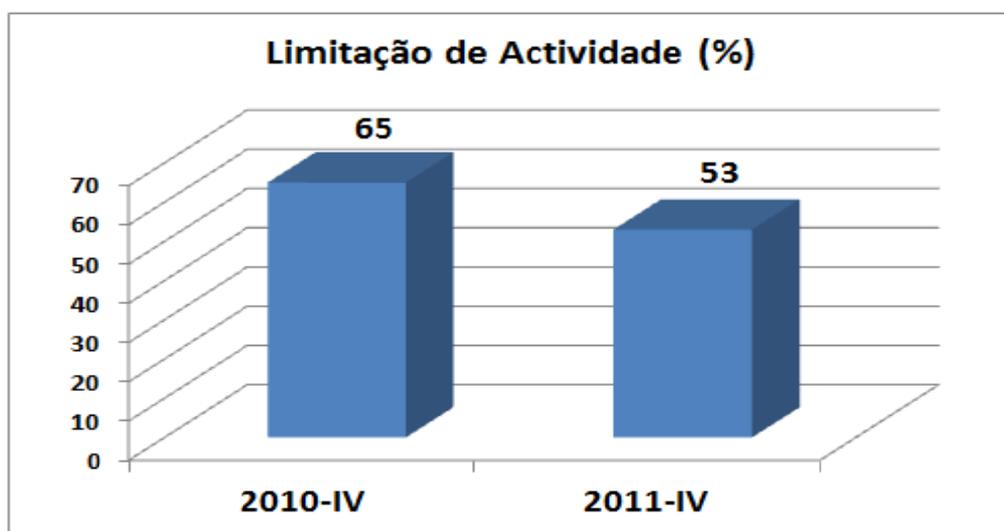
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2011, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador situa abaixo da média da série, tendo registado o valor mais baixo dos últimos vinte e sete (27) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2010. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

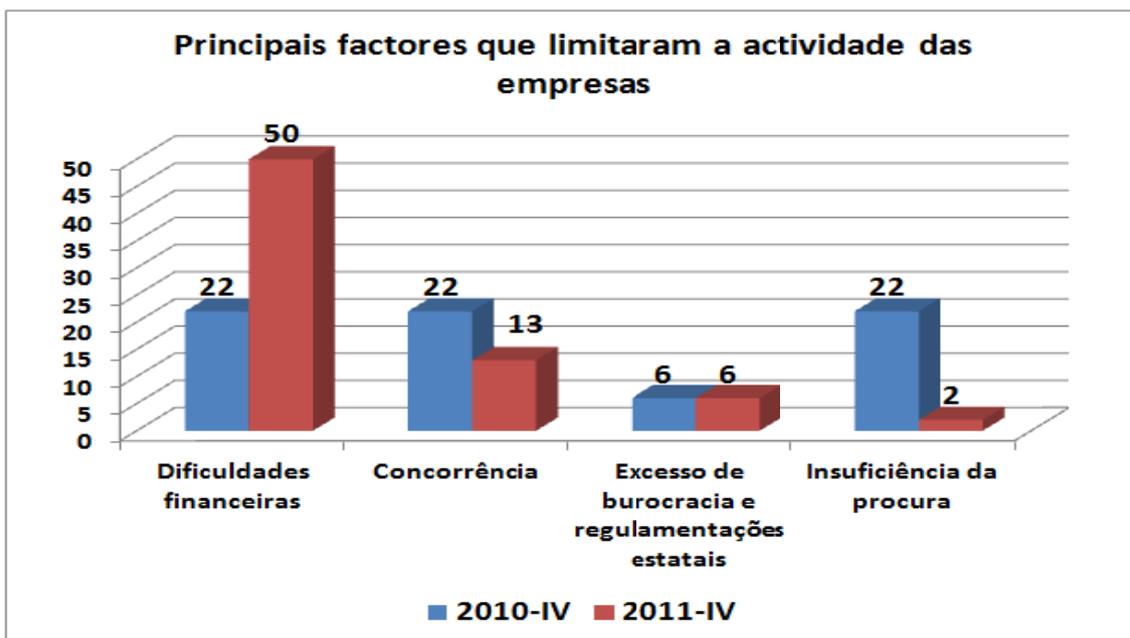




De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2011, constata-se que a carteira de encomendas aumentou, conseqüentemente o volume de negócios evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. No entanto, verificou-se uma diminuição tanto da actividade actual das empresas como do volume do emprego face ao trimestre homologado, registou-se ainda uma forte subida dos preços de prestação de serviços quando comparado com o mesmo período do ano 2010. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 4º trimestre 2011, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2010, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o quarto trimestre de 2010.



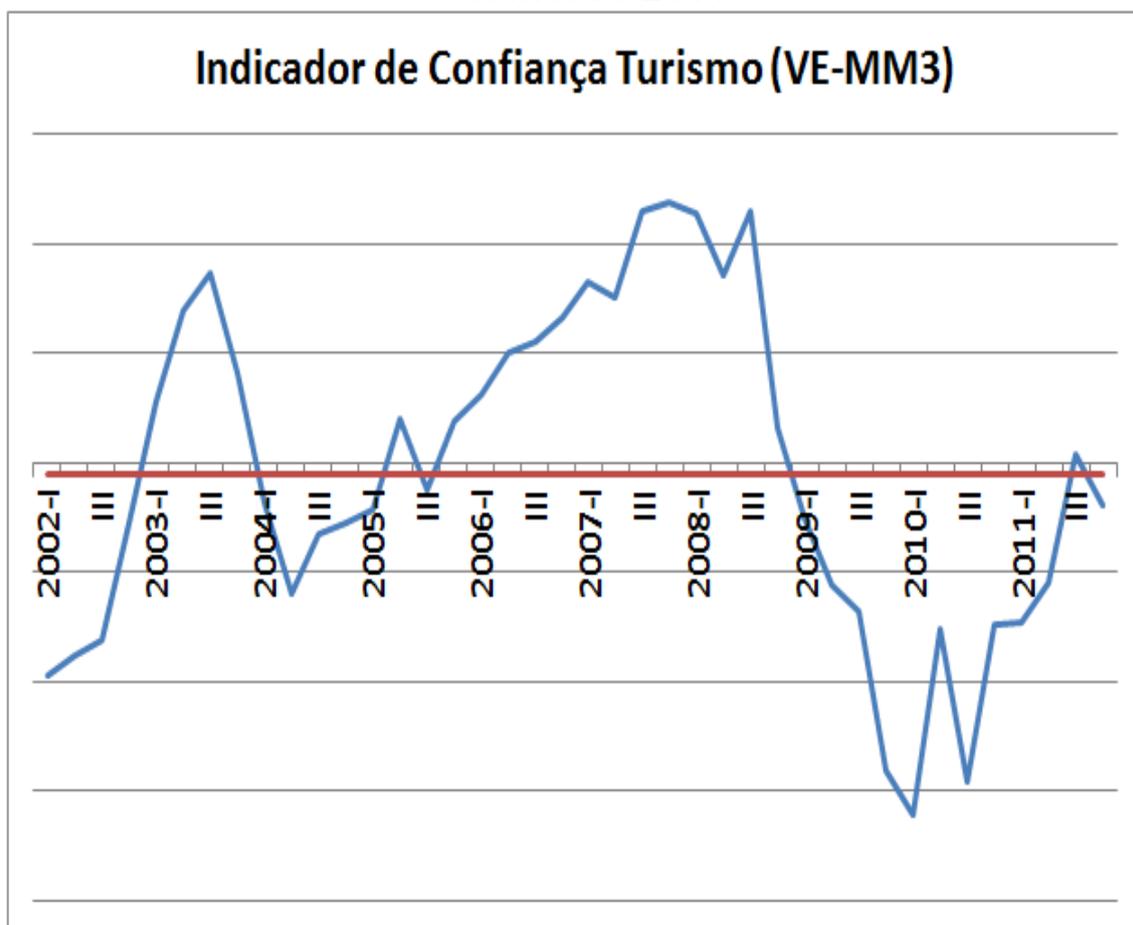
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2011, as dificuldades financeiras e a concorrência foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e a insuficiência da procura influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2011.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2011



Janeiro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comércio em Estabelecimento
32. Comércio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

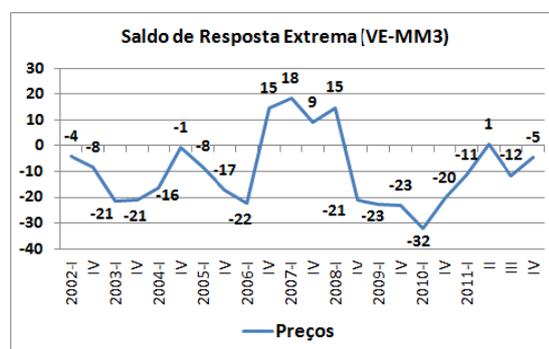
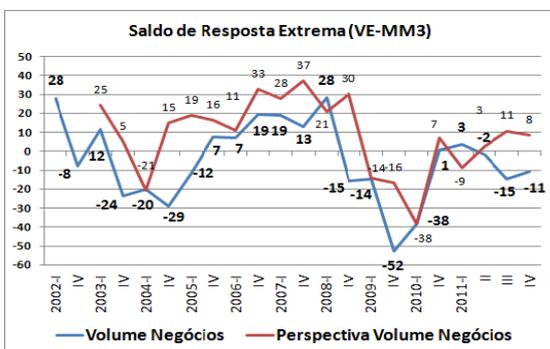
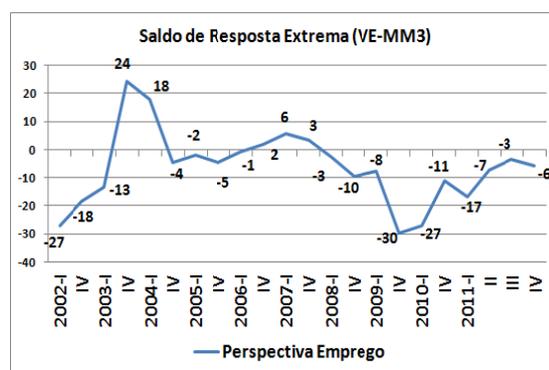
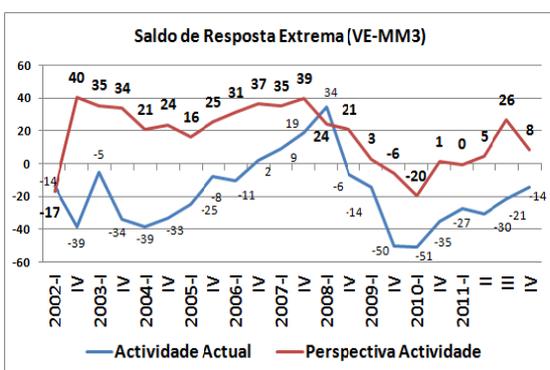
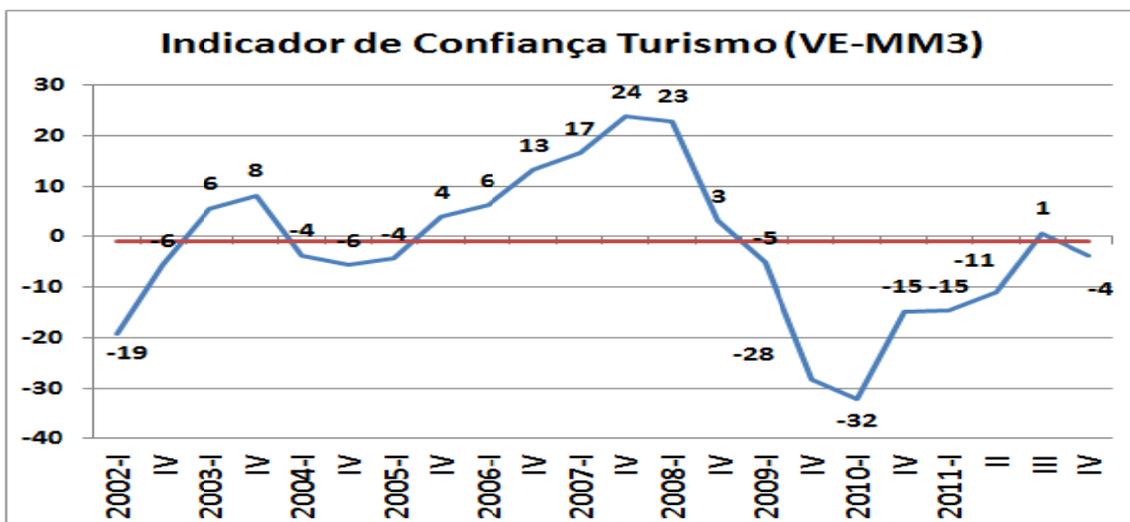
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

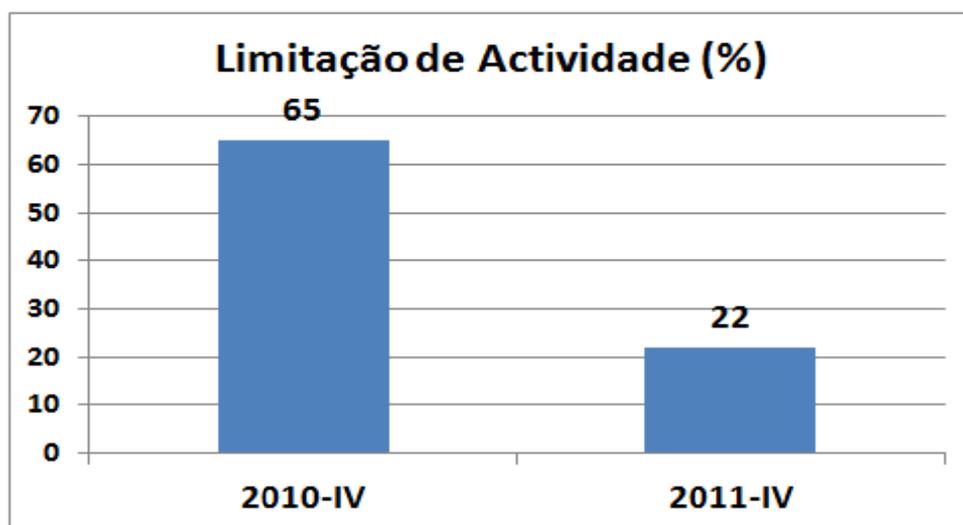
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

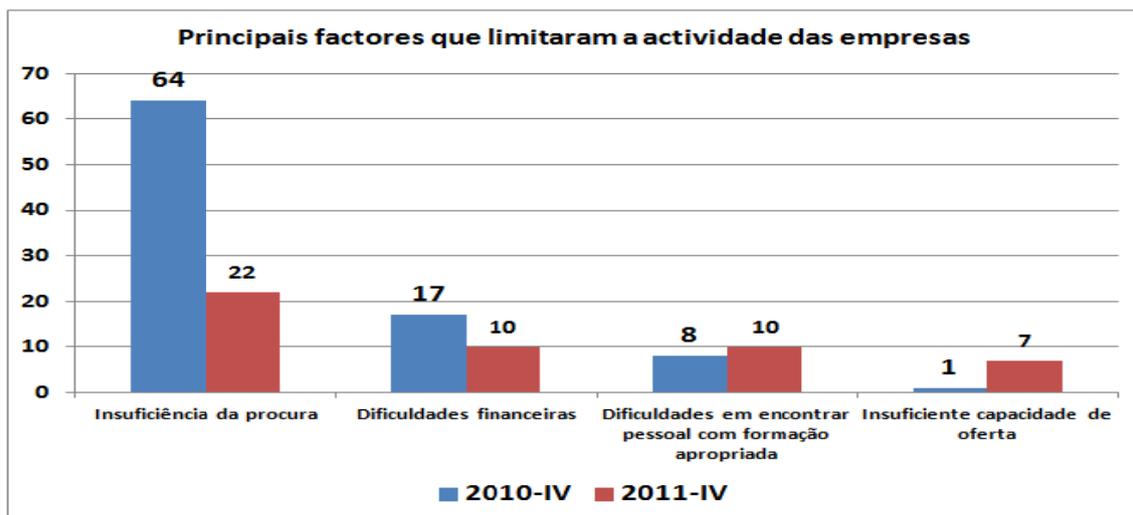
No 4º trimestre 2011, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, o indicador situa abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. Consta-se, ainda que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2010.



No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que pese embora o aumento dos preços, a actividade actual das empresas evoluiu favorável face ao mesmo período do ano 2010.No entanto, o volume de negócios registou uma diminuição face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para aumento da actividade da empresa, aumento do volume de negócio e aumento do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 4º trimestre 2011, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2010.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e a insuficiente capacidade de oferta contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2011.